

## **Transgeneridade: O preconceito e a discriminação contra pessoas transgêneros.**

Atualmente, a sociedade vem sendo influenciada a modificar os estigmas impostos em relação à construção do gênero/sexo, assim promovendo através de lutas a visibilidade das minorias que são marginalizadas mediante o preconceito ainda existente no seio social.

Todavia, há quem pense que tal reconhecimento não seja necessário para as minorias, deste modo, pronunciando discursos de ódio e intolerância em relação à diversidade sexual e as variações de gênero. Assim, as minorias estigmatizadas compreendem os indivíduos que se reconhecem como travestis, transexuais e transgêneros.

Destarte, tratar-se-á sobre os “transgêneros”, que se consideram portadores da “disforia de gênero”, ou seja, não conseguem se enquadrar ao comportamento pré-estabelecido pela sociedade, assim, promovendo a dificuldade em se reconhecer como transgêneros, devido ao preconceito e a não aceitação dos indivíduos que nascem e não se identificam com o comportamento construído socialmente perante a genitália.

A lógica do termo é que, enquanto os travestis trocam suas roupas episodicamente e os transexuais buscam uma mudança definitiva do seu gênero social, transgêneros promovem uma mudança sustentada do seu gênero social através de meios não cirúrgicos, ou seja, os transgêneros optam por meio do comportamento e da vestimenta o gênero que mais se adequam, assim mudando de nome, reconhecendo-se como mulher ou homem, sem ter que realizar uma cirurgia de mudança de sexo.

Logo, o transgênero é aquele “indivíduo que possui uma identidade de gênero oposta ao sexo designado (normalmente no nascimento)”, ou seja, é aquele indivíduo que não se comporta segundo sua genitália, mas de acordo com a identificação própria.

Uma pessoa trans se identifica com o gênero diferente do registrado no seu nascimento. Assim, um homem trans é aquele que nasceu com uma vagina e se identifica com o gênero masculino; enquanto uma mulher trans é aquela que nasceu com um pênis, mas se identifica com o gênero feminino e, tanto um como outro, podem ter qualquer orientação sexual.

Todavia, existe a discriminação que pode ocorrer de diversas formas: desde o assassinato por serem trans, dificuldade de conseguir emprego e até mesmo documentos que possam estar de acordo com como a pessoa gostaria de ser reconhecida. As pessoas que cometem a discriminação contra trans são denominadas de transfóbicas que é a discriminação contra qualquer pessoa trans..

Um caso conhecido é de Jacob, que passou pela transição de gênero aos cinco anos de idade, pois demonstrava inadequação à vestimenta que colocava, assim demonstrando desconforto em relação a sua imagem e como estava sendo mostrada ao mundo. Quando, a criança tinha dois anos dizia aos pais que era “menino”, todavia os pais achavam que era apenas uma fase pela qual a criança estava passando, mas a criança era transgênero, assim os pais aceitaram e demonstraram a naturalidade de se reconhecer homem mesmo sendo mulher.

Indubitavelmente, compreende-se que a inclusão de pessoas trans na sociedade está relacionada à desconstrução da ideia de gênero como algo diretamente ligado ao sexo biológico. Acredita-se na importância dessa desconstrução: o combate à transfobia, que é um jeito de olhar e garantir uma vida melhor pra muitas pessoas.

Este artigo está vinculado a Disciplina de Direitos Humanos da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul- Unidade de Paranaíba.

Thatielle Layra Galves G. de Oliveira 2º Direito/UEMS.

Fonte: <http://www.leticialanz.org/transgenero-um-historico-do-termo/>

<http://www.dicionarioinformal.com.br/transg%C3%AAnero/>

<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/04/em-video-casal-narra-transicao-de-filho-transgenero-de-cinco-anos.html>